

Maga Ly

Apresenta

Nem tudo que cai na rede é peixe.



Por uma Educação
Ambiental em
Valores
Humanos.

PRODUTO DE MESTRADO



Mestrado Profissional em Ensino em
Ciências da Saúde e do Meio Ambiente

MESTRANDA
MAGALY DOLSAN DE ALMEIDA

ORIENTADOR
RONALDO FIGUEIRÓ PORTELLA PEREIRA

MAGALY DOLSAN DE ALMEIDA

RONALDO FIGUEIRÓ PORTELLA PEREIRA

ANEXO H

Labirinto



Magaly Dolsan de Almeida
Ronaldo Figueiró Portella Pereira

NEM TUDO QUE CAI NA REDE É PEIXE: POR UMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM VALORES HUMANOS

Produto final obtido da Dissertação de Mestrado com o título:

Educação Ambiental em Valores Humanos: uma Proposta Pedagógica Holística e Transformadora", orientada pelo Prof. Dr. Ronaldo Figueiró Portella Pereira, na UniFOA.

VOLTA REDONDA

2016

ANEXO G

Jogo do Feliz e Triste

The image shows a worksheet for a game called 'Jogo do Feliz e Triste'. It features two large, empty circles on a light yellow background. The top circle is labeled 'FELIZ' in green text, and the bottom circle is labeled 'TRISTE' in red text. To the right of each circle are five horizontal lines for writing.

Coordenação e Textos
Magaly Dolsan de Almeida
Ronaldo Figueiró Portella Pereira

Coordenação e Pesquisa
Magaly Dolsan de Almeida

Capa e projeto gráfico
Walter Junior

Ilustrações
Walter Junior walterdesenho@gmail.com

Pesquisadores
Magaly Dolsan de Almeida
Ronaldo Figueiró Portella Pereira

Revisão
Nair Dias Paim Baumgratz
Hugo Dolsan de Freitas

Agradecemos aos amigos e colaboradores que nos auxiliaram na concretização desse trabalho.

FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

A447e Almeida, Magaly Dolsan de.
MAGALY apresenta Nem Tudo que Cai na Rede é Peixe – Por uma Educação Ambiental em Valores Humanos. / Magaly Dolsan de Almeida. - Volta Redonda: UniFOA, 2016.

40p. : II

Orientador(a): Ronaldo Figueiró Portella Pereira

Produto (Mestrado) – UniFOA / Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente, 2016.

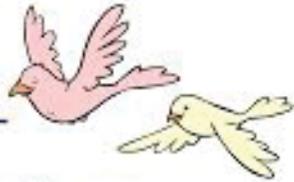
1. Ciências da saúde - produto. 2. Educação ambiental. 3. Valores humanos – educação. 4. Educação holística. I. Pereira, Ronaldo Figueiró Portella. II. Centro Universitário de Volta Redonda. III. Título.

ANEXO F

COMPLETE A FRASE

Aprendemos a _____ como

OS _____



A _____ r _____



como os _____ x _____



Mas ainda não aprende _____

a simples ar _____



de vivermos como ir _____



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM VALORES HUMANOS	8
2.1 Implementação	10
2.2 Educação para Excelência	10
2.2.1 Excelência Ambiental e a Educação	11
3. MANUAL PARA OS PROFESSORES	12
3.1 O Padrão de Aula	13
3.2 As Cinco Técnicas de Ensino	13
3.3 Modelo de Aula em Educação Ambiental em Valores Humanos (EAVH)	14
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICES	19
ANEXOS	24

ANEXO E



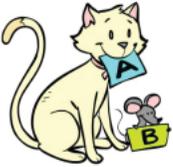
DECIFRE A FRASE,
USANDO OS SÍMBOLOS.

= A	= C	= É	= Ê
= L	= M	= O	= P
= Q	= R	= S	= T
= U	= V	= N	= E

Heart Bone Heart Flower Bone Apple Hat Doll Bone
Hand Key House Bone Shoe Hand Hammer Wine Glass
Shoe Wine Glass Tire Hand Key House Bone
Doll Bone Beach Ball Star Apple Bone Heart Carrot Bone Tire .

ANEXO D

APRESENTAÇÃO



JOGO DAS PALAVRAS OCULTAS

Encontre e circunde estas nove coisas boas que tem na historinha, que são boas e importantes para natureza:

PÁSSAROS Anilha AMIGOS
Mata Chuva Paquímetro
PESQUISADOR Árvores Primavera

X	P	E	S	Q	U	I	S	A	M	P
N	E	S	Q	U	I	S	A	D	A	R
L	D	F	A	G	I	B	D	N	H	C
W	Ç	S	A	V	W	N	H	L	S	X
A	K	N	S	P	T	K	N	C	H	E
R	M	V	T	A	X	I	L	L	U	A
D	F	B	P	S	N	L	L	C	V	Y
S	D	G	S	A	K	L	C	F	V	J
A	C	A	R	R	Z	D	F	L	A	K
L	R	V	O	R	E	C	L	I	V	M
Z	H	J	K	O	A	S	L	U	B	W
F	T	R	U	R	Q	Ç	P	J	Y	N
Q	S	Y	R	Y	W	P	U	H	I	G
P	I	P	Y	U	P	O	E	Y	H	Z
T	A	Q	E	I	M	B	U	T	R	O
Y	E	A	T	T	O	S	A	R	K	X
I	S	F	N	U	S	I	M	A	S	T

Essa cartilha de Magaly Dolsan de Almeida e Ronaldo Figueiró Portella Pereira prima pela simplicidade e, exatamente por isso, há de cumprir sua finalidade de educar nossas crianças, jovens e adultos, utilizando os Valores Humanos básicos como amor, paz, verdade, ação correta e não violência.

Esse é um instrumento para ser utilizado por adultos e professores ou não, que se disponham a educar crianças nas escolas, no lar e em quaisquer lugares dentro e fora das comunidades onde tais crianças possam se encontrar.

É impossível mudar o mundo e preservar o meio ambiente sem conscientizar as crianças e as preparar para agirem como elementos modificadores do comportamento e eliminadores dos efeitos nocivos produzidos na sociedade e no habitat pela insânia do homem pós-industrial e pelos erros perpetrados por ele ao longo das últimas décadas.

Se não formos capazes de amar tudo que é vivo, de parar de agredir o meio ambiente e de reparar os estragos que ele sofreu por nossa incompetência e inconsciência ecológica, corremos o risco de destruir a fauna e a flora de nosso lindo Planeta Azul e de fazer nossa espécie caminhar para a extinção.

Em boa hora esse instrumento transformador surge, ainda que tarde, mas em tempo de cumprir sua finalidade de transformar o mundo e salvar a vida existente no seio da Mãe Gaia.

Parabéns aos autores e nosso muito obrigado pela ótima iniciativa.

Neuci da Cunha Gonçalves
Médico homeopata, poeta e escritor

1. INTRODUÇÃO

Prezado (a) Professor (a),

O presente trabalho constitui o Produto Final obtido da Dissertação de Mestrado, que se intitula: "Nem Tudo que Cai na Rede é Peixe: Por Uma Educação Ambiental em Valores Humanos", a qual foi desenvolvida durante o curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA) ofertado pela Universidade Graça Aranha (UNIFOa), sob a orientação do Prof. Dr. Ronaldo Figueiró Portella Pereira.

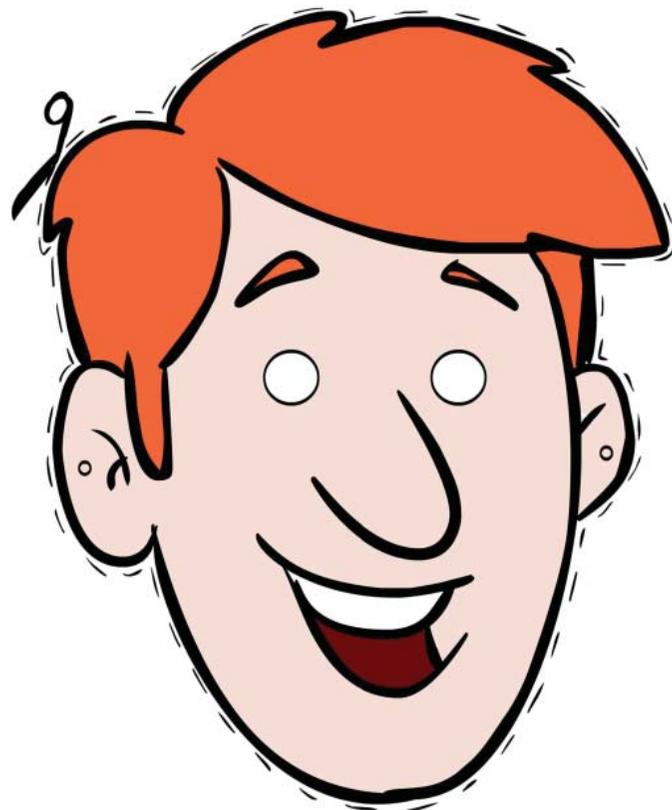
Discorrer sobre a educação em valores humanos nos dias atuais torna-se preponderante e um desafio para despertar atenção as questões atuais relevantes em relação aos problemas sociais tais como o aprofundamento da pobreza e da violência, sem desconsiderar a necessidade de uma análise das questões históricas e de uma proposta sobre o controle dos recursos naturais (YUS, 2002).

Os valores atuais parecem apontar uma acomodação frente às condições de vida contribuindo para a degradação humana. Valores que mascaram a dominação, o sectarismo, o materialismo acentuado num modelo excludente e injusto que se introduz cada vez mais na sociedade. Vivenciamos a perda de referenciais éticos em valores humanos, que tem nos levado a miséria, a violência, a corrupção, a discriminação e nos despertado para busca de um caminho no sentido contrário.

A situação, segundo Wertein (2005, pág.), dos países pobres ou em desenvolvimento, "é cada vez mais difícil, sobretudo devido à violação dos direitos humanos (diversas formas de discriminação, trabalho infantil, meninos de rua, limpeza étnica etc.) e, no que diz respeito ao notório fracasso das promessas de paz".

Para Edgar Morin (2000), o maior desafio da educação para o século XXI é o *Aprender a Viver Juntos*, pois apesar de ser fato a história humana ter sido sempre conflituosa, hoje deixa à mostra o perigo que surge do extraordinário potencial de autodestruição criado pelo homem no século passado. Por isso a UNESCO luta por uma cultura de paz, baseada nos 99 milhões de mortos em 237 guerras neste século.

No Relatório Delors (1998), se pergunta se será possível conceber uma educação capaz de evitar os conflitos, ou os resolver de maneira pacífica? O quadro da violência atual na escola, como combatê-lo? E aponta que para reduzir o risco, a educação deve utilizar duas vias





complementares, a descoberta progressiva do outro e a educação para a solidariedade.

Apesar da consciência da UNESCO de que a educação não pode ser vista como estratégia salvadora, a educação pode dar sua contribuição facilitando a compreensão verdadeira dos complexos fenômenos mundiais, e não uma visão deformada transmitida, na maior parte das vezes, pelos meios de comunicação (DELORS, 1998).

sentido se torna urgente afirmar a função da escola como espaço de formação humana. Espaço que conceba os conhecimentos como produtos humanos e que possibilite novas formas de instituir um mundo comum. Mas para desempenhar tal papel é imperativo que não seja posta a reboque do desenvolvimento econômico.

Neste contexto, situamos a educação ambiental em valores humanos como uma estratégia imprescindível na construção de uma nova solidariedade, entendendo que a compreensão do mundo passa necessariamente pela compreensão do outro e das relações que ligam o ser humano ao seu meio ambiente.

Nesta perspectiva, a educação ambiental em valores humanos, coloca-se como fator de coesão entre a diversidade de indivíduos e de grupos humanos, estimulando o progresso da sociedade baseada no desenvolvimento social com a participação responsável dos indivíduos e das comunidades, contribuindo para o aperfeiçoamento humano numa dimensão ética e solidária.

A pesquisa teve seu embasamento teórico nos estudos sobre o Programa de Educação em Valores Humanos (PEVH) da Organização Sathya Sai do Brasil, buscando relacionar a temática ambiental ao ensino de valores humanos com a finalidade de desenvolver uma educação ambiental apoiada pelas bases pedagógicas da educação holística.

Nossa intenção com o presente produto é oferecer uma contribuição a professores, educadores e qualquer pessoa que se interesse pelo tema, a vivência por meio do contato direto com o método, apresentando num passo a passo o roteiro de aula do PEVH, com atividades que envolvam o ensino de educação ambiental (EA).

Procurou-se além de adequar o conteúdo do PEVH ao ensino de EA, torná-lo o mais lúdico possível, com sugestões de atividades que possam ser adequadas a diferentes faixas etárias e grupos, ficando a cargo do intermediário no processo de ensino a escolha mais adequada

ao seu grupo e as possíveis modificações necessárias para o melhor aproveitamento do método.

Portanto esta cartilha destina-se a apresentar de forma prática, clara e simples o método de EVH, com vistas a uma sensibilização e compreensão da importância no cultivar uma consciência ecológica e para tal foi feito uso de alguns exemplos de atividades são propostas pelo PEVH, de forma didática e lúdica.

Neste compendio nos propomos a trabalhar questões relacionadas ao meio ambiente, por ser nosso objetivo maior, para ajudar no despertar de ações numa nova consciência com o ambiente natural a Terra, nossa casa Gaia.

Buscou-se relacionar o PEVH com o ensino de educação ambiental formal e não formal, com a intenção de contribuir com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem a partir desta relação incomum. A pesquisa foi realizada por meio de investigação bibliográfica para esclarecer como esse método pode vir auxiliar a modificar a metodologia dirigida ao ensino de educação ambiental.

2. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM VALORES HUMANOS

Em 1968, diante de uma grave crise em todas as esferas da atividade humana, na sociedade indiana, Sri Sathya Sai Baba um grande guru indiano, viu o quanto isso representava um obstáculo ao desenvolvimento da juventude do país. Tratava-se de uma crise de cunho moral e espiritual. Por essa razão o único caminho para ajudar a juventude seria reorientar o sistema de educação indiano para nele infundir uma educação moral e espiritual.

Sob a orientação da Sri Sathya Sai Baba, durante 12 anos, foi realizado um trabalho dedicado de professores, pedagogos, psicólogos e estudantes, que resultou em 1980 numa nova teoria e prática em educação integral, cuja finalidade é conduzir o homem ao esforço para aprimoramento nas partes física e emocional, intelectual e espiritual de sua personalidade.

O primeiro passo foi fundar em 1968 o Sri Sathya Sai College, em Anantapur (Andhra Pradesh) para meninas. No ano seguinte, em 1969, o mesmo foi feito para meninos, em Brindavan, Bangalore (Karnataka). Mais tarde concretizou-se o Sri Sathya College em Prasanthi Nilayam. O





Instituto Sri Sathya Sai de Estudo Superior foi fundado em novembro de 1981, como uma instituição autônoma credenciada e reconhecida como uma universidade pelo Ministério da Educação da Índia. O referido instituto conta agora com três campus: Prasanthi Nilaya e Brindavan, para rapazes, e o de Anantapur, para moças.

O propósito do Instituto é prover os estudantes com a coragem e a determinação necessárias para moldar suas carreiras, valorizando os seus próprios esforços e suas forças internas. A educação espiritual é combinada harmoniosamente com os campos do conhecimento metafísico, físico e ético. O princípio elementar da Educação em Valores Humanos é ensinar o que se pratica.

Educação sem caráter é como uma fruta sem suco ou uma vaca que não fornece leite. É por isso que o professor

só pode ensinar após colocar em prática seus ensinamentos. Assim ele estará estabelecendo um ideal para o mundo.

Os valores humanos são uma atitude natural que provem do coração."

Sai Baba

Tem sido experimentado não só na Índia mas em mais de 112 países com sucesso. Os professores e alunos têm vivenciado em conjunto uma elevação de suas consciências e uma mudança em suas perspectivas de vida partindo de uma visão externa, para uma visão interna.

Educação não é mero conhecimento, é ação. Significa a prática de valores humanos na vida diária. Os valores humanos estão presentes naturalmente em nós (SAI, 2011).

Sai Baba diz que deveria haver perfeita harmonia entre pensamento, palavra e ação. Na cultura bharat (indiana), quando se faz namaskaram (encostar as palmas das mãos em saudação) nós unimos nossos dez dedos, cinco de um lado e cinco do outro, unificando nossos cinco sentidos internos com os cinco sentidos externos. Ambas as mãos (dez sentidos) devem ser unidas, isto é a Unidade na Diversidade. Deverá haver unidade entre coração, cabeça e mãos: estes são os verdadeiros Valores Humanos (SAI, 2011).

2.1 Implementação

O Programa Sathya Sai de Educação em Valores Humanos lida com os princípios, metodologia e técnicas a serem implementadas nos currículos escolares existentes, sem custo ou tempo adicionais, para que o professor possa atingir a meta : Verdade, Ação Correta, Amor, Paz e Não Violência, na integração dos pensamentos, palavras e atos que definimos como caráter e que, por sua vez, é a finalidade da educação.

Método complementar aos programas de ensino existentes em todo mundo, sua implementação não requer nenhuma mudança no currículo ou curso principal. Não demanda tempo extra e auxilia o professor a lidar com o programa curricular de uma maneira muito mais eficiente pela promoção do bem estar geral que proporciona. Estas características contribuem para uma aceitação natural, nos mais diversos ambientes e culturas.

Para implementar o programa, o primeiro passo e o mais importante pré-requisito é a determinação, por parte do interessado, de praticar estes valores em sua própria vida.

A implementação do programa nas escolas ocorre em dois níveis: a nível de sala de aula ou a nível da escola como um todo.

Há dois enfoques para implementação em qualquer um dos níveis acima: a abordagem direta e a abordagem indireta.

Na abordagem direta os valores são desenvolvidos diretamente através de histórias, de canções ou até mesmo por meio de discussões em grupo. Esta é abordagem utilizada pelo presente trabalho, que a partir de uma historinha com conotação em educação ambiental se desenvolve todo o roteiro da aula para a abordagem de inúmeros valores humanos.

Na abordagem indireta a completa situação do ensino-aprendizagem surge de se aproveitar um imprevisto no momento da aula, que é usado para desenvolver o valor correspondente que mais se adequar.

2.2 Educação para Excelência

Segundo Sri Sathya Sai Baba, chanceler do Instituto Sri Sathya Sai Chanceler do Instituto Sri Sathya Sai de Educação Superior, universidade reconhecida na Índia, a educação é para a vida e não um mero meio de vida.



ANEXO C

Teatro de Bonecos de Papel.



O homem busca a satisfação de algumas aspirações humanas básicas, tais como alegria, paz, felicidade, reconhecimento, ou seja, busca e aspira por excelência. Mas apesar dessa busca comum a todos os seres humanos, cada um a sua maneira, raramente uma pessoa se atém a pensar e definir o que é excelência (SAI, 2011).

Mas o que significa excelência? Excelência, segundo Sai Baba, significa fazer bem as pequenas coisas. "Fazer mil coisas um por cento melhor, em vez de uma coisa só mil por cento melhor" (Sai, 2011 pág,35). Assim sendo excelência é uma maneira de levar a vida, deve ser principiada no nível escolar.

Pesquisas científicas sobre o estudo do cérebro, corroboram que durante a "curva de aprendizado" de uma vida humana média, na faixa etária dos 6 aos 15 anos, é a mais significativa na formação de hábitos e atitudes.

A Educação para a Excelência (EE) é um plano educacional baseado na filosofia da Educação Integral (EI) do PSSEVH numa combinação de metodologia de insumos delineados para a promoção do desenvolvimento integral de todos os aspectos da personalidade com vistas a excelência humana.

Este pacote do programa tem sido implementado há mais de duas décadas em escolas e faculdades filiadas, tendo sido conduzido com sucesso, promovendo o desenvolvimento da abordagem integral, para que atinja todos os objetivos nacionais e humanos.

A visão geral da estrutura da excelência para que se permita atingi-la e mantê-la no contexto da educação é separada nos seus três principais componentes: excelência acadêmica, excelência ambiental e excelência humana.

2.2.1 Excelência Ambiental e a Educação

Como este trabalho tem como tema principal a educação ambiental em valores humanos (EAVH), vamos tratar um pouco mais da excelência nesse contexto de forma a exemplificar e expandir para as outras estruturas.

O termo ambiente, na excelência ambiental, é usado com uma conotação completa, incluindo todos os fatores que compõe o ambiente que nos cerca, quer seja natural, quer seja escolar ou social.

O ambiente escolar é o primeiro campo de treinamento para o desenvolvimento de um senso de responsabilidade social, onde os estudantes aprendem um grande número de hábitos e costumes (SAI, 2011).

É dentro do ambiente escolar que vai acontecer na maioria dos casos, a implantação do programa. Embora tenhamos uma enorme escassez de recursos financeiros nos desafiando o tempo todo, o PEVH sugere que devemos sempre, cultivando e desenvolvendo uma atitude positiva, utilizar de modo otimizado os recursos existentes com alguns esforços e apoio da comunidade.

Dentro deste ambiente escolar implantar atitudes de higiene pessoal para a saúde, oferecer um ambiente limpo, puro e sadio na escola, conscientizar os alunos na construção do ambiente e conscientizar quanto a importância do ambiente natural em nossa vida.

Muitas atividades são sugeridas de forma a atingir diferentes objetivos do programa. Uma delas sugere a educação para a saúde onde são esquematizadas uma seqüência de palestras, conferências e demonstrações sobre os vários aspectos da saúde como mente são em corpo são, cuidados com a manutenção da máquina do corpo, as curas naturais, saúde é riqueza, importância dos exercícios, descanso e sono, postura correta em pé e sentado e muitos outros. Todos podem ser tratados tanto pelo método direto como pelo indireto.

A educação ambiental propriamente dita resulta do trabalho anteriormente descrito com o ambiente escolar, sendo neste momento expandido para fora dos muros da escola, ou do local em que se esteja dando o processo. Pode ser usado o método direto como o da presente cartilha ou qualquer situação desconfortável que se tenha conhecimento para trabalhar com os VH de forma simples e prática.

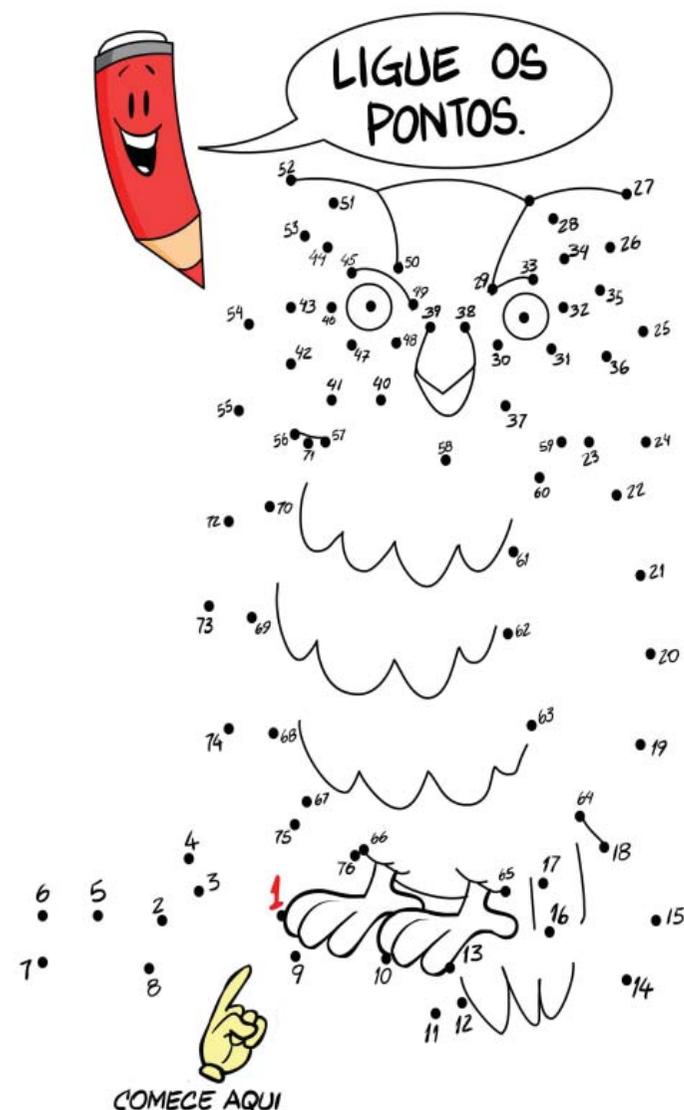
Assim que o educador se familiariza com a metodologia, fica simples tratar de qualquer assunto que se queira, adaptando, criando, construindo as atividades necessárias para que a abordagem se faça eficiente e os resultados obtidos os melhores possíveis.

3. MANUAL PARA OS PROFESSORES

O plano de aula criado com o presente trabalho tem por objetivo principal a demonstração do método direto, com o uso de uma historinha cujo tema é de educação ambiental, com a finalidade de servir como

ANEXO B

Ligue os pontos



um meio claro na utilização do PEVH, no desenvolvimento de aulas que promovam a aplicação da EA juntamente com a EVH.

Sabemos que o PEVH apesar de se uma metodologia simples é profunda na sua atuação, sendo assim torna-se necessária uma capacitação para o uso das técnicas nas aulas. Para tal existem cursos básicos e avançados que poderão ser feitos por qualquer pessoa interessada, nos Institutos Sathya Sai de Educação. Esses cursos são sempre gratuitos e em curtos períodos de forma a propiciar um contato prazeroso e tocante oferecido pelo programa.

3.1 O Padrão de Aula

Esta cartilha apresenta um plano de aula completa, pelo método direto, projetado para fornecer ao professor um exemplo de padrão a ser seguido. Porém o interessado poderá fazer esquemas especiais, com suas próprias histórias, poemas, frases, vultos, entre outros.

Ressalta-se que o sucesso da EVH é a compreensão e o empenho do professor em exemplificar em sua própria vida os valores trabalhados, com um comportamento que comunicará a mensagem positiva aos estudantes. A prioridade neste programa é a capacidade desenvolvida pelo professor para aplicar efetivamente estas técnicas.

3.2 As Cinco Técnicas de Ensino

O PEVH desenvolveu cinco técnicas de ensino que são utilizadas em todas as aulas para uma melhor eficácia da conscientização dos VH, são elas: sentar-se em silêncio, citação, história, canção ou poema e atividades.

O sentar-se em silêncio é muito importante para os alunos porque é uma oportunidade para fecharem os olhos, aquietar sua atividade física e aprenderem a escutar seus próprios pensamentos. Esta técnica se divide em duas partes, a focalização e a harmonização. A focalização estimula o uso dos cinco sentidos ao fazer pensar sobre uma sensação de visão, audição, tato e paladar. O glossário no final contém itens sugeridos pelo PEVH (Sai, 2011). A harmonização é um momento destinado a ouvir os próprios pensamentos, enquanto ainda sentado em silêncio.



A citação ou frase do dia tem a finalidade de fixar o subvalor escolhido para a aula. Precisa ser bem compreendida por todos e levada para casa para ser compartilhada como família.

A história é considerada a mais forte das cinco técnicas por ser um dos mais efetivos reforços na mensagem aprendida. Contar histórias desperta interesse, captura a atenção e é um excelente veículo para debate, com ênfase na experiência de cada um relativas ao assunto.

O canto é uma maneira maravilhosa para unir em alegria e amizade durante o processo de ensino-aprendizagem. É comprovado que o canto estimula a memória, promove a paz, amor e auto-estima, além de transmitir uma alegria a nossa volta.

Para finalizar faz-se uso de atividades lúdicas que estimulem a interação e a aprendizagem de forma prazerosa. É uma oportunidade para os alunos se divertirem em grupo e reforcem mais ainda o subvalor tema da lição.

Vale ressaltar que a condução das aulas são preparadas antes, evitando-se dessa maneira o desperdício de tempo bem como imprevistos que atrapalhem o bom desempenho da técnica.

As aulas pelo método direto, tem um horário típico de 50 minutos, sendo iniciada pontualmente e com tempos estipulados para cada atividade separadamente.

3.3 Modelo de Aula em Educação Ambiental em Valores Humanos (EAVH)

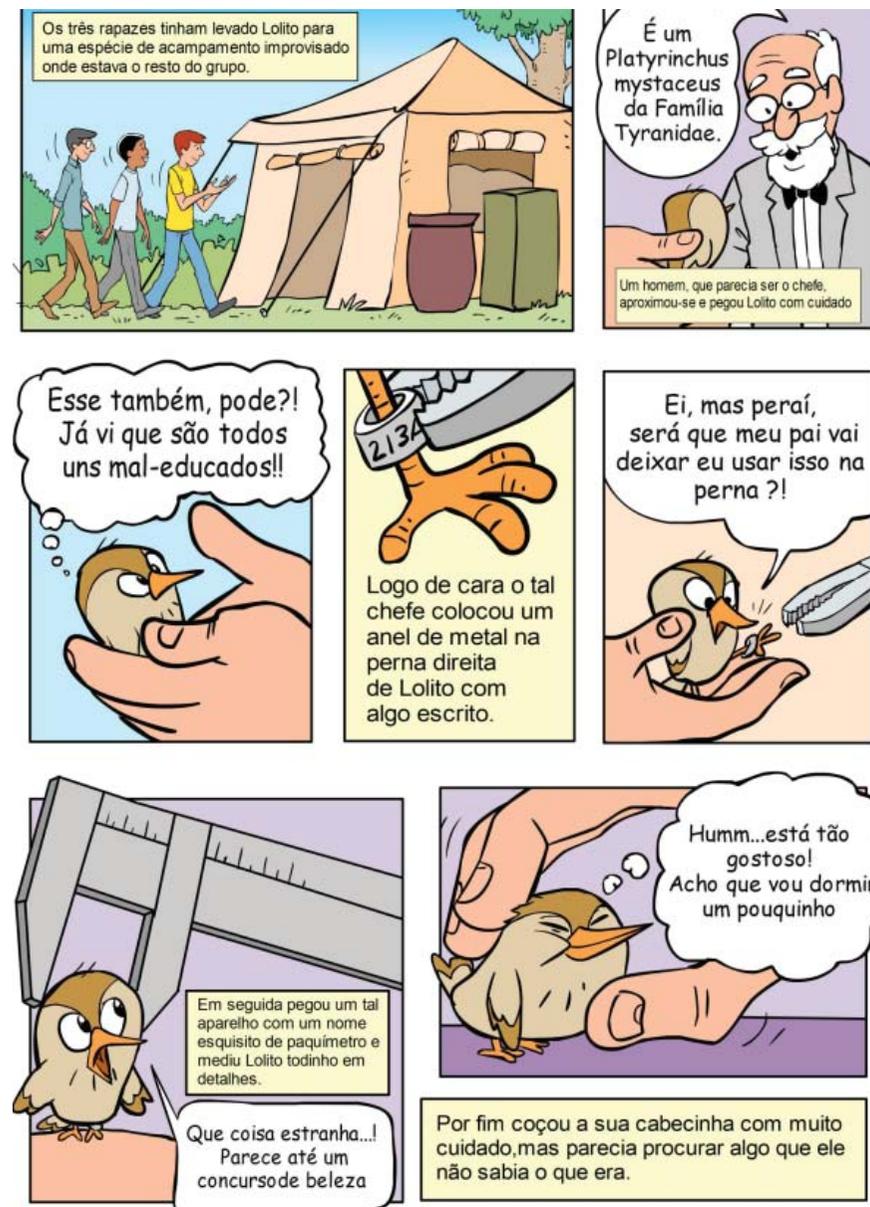
O plano de aula de EAVH, tem dentre os cinco valores básicos os subvalores desejáveis que podem ser desenvolvidos por estarem relacionados a historinha. São eles:

Valor: Amor

Subvalor: dedicação, cuidado, generosidade, amizade, compartilhamento.

Valor: Paz

Subvalor: disciplina, atenção, meta, concentração, dignidade.





Valor: Verdade

Subvalor: curiosidade, busca do conhecimento, espírito investigativo, integridade.

Valor: Ação Correta

Subvalor: ética, gratidão, vida saudável, sacrifício, respeito, dever, liderança, interrelacionamento.

Valor: Não Violência

Subvalor: compaixão, cooperação, auxílio, abstenção de ferir, boas maneiras, amor universal.

Todos os valores e subvalores acima mencionados podem ser trabalhados pelo método direto, com a historinha que desenvolvemos no plano de aula. Entretanto caso o professor queira, poderá trabalhar outros subvalores a seu critério. O importante é que sinta uma afinidade com subvalor a ser trabalhado para que consiga ser um bom instrumento na condução do processo.

Espera-se que todos os alunos despertem para a importância de cada valor e subvalor trabalhado na aula, desenvolvendo sua relação com a natureza, com a pesquisa científica, das relações profissionais e humanas, e não julgamento, e a importância de se respeitar toda forma de vida como sendo uma manifestação da inteligência suprema.

EDUCAÇÃO EM VALORES HUMANOS - EDUCAÇÃO AMBIENTAL

MÉTODO:

1. SENTAR-SE EM SILÊNCIO

Focalização: 2 minutos usando um dos sentidos. Conduzir um passeio dos pensamentos dos estudantes pela floresta, fazendo-os pensar nas belezas da mata.

Harmonização: 3 minutos de silêncio com música suave de fundo de pássaros na mata.

2. CITAÇÃO (E DEBATE)

5 min "A compaixão para com os animais é das mais nobres virtudes da natureza humana" – Charles Darwin (Shrewsbury, 12 de fevereiro de 1809 – Downe, Kent, 19 de abril de 1882) – naturalista britânico, criador da Teoria da Evolução.

3. HISTÓRIA (E DEBATE)

15MIN "Nem tudo que cai na Rede é Peixe"

DEBATE:

- Por que o Lolito ficou com medo quando foi capturado?
- Você acha que os pesquisadores agiram certo?
- Qual a função da anilha?
- Você conhece a lei de crimes ambientais?
- Podemos ter animais presos em gaiolas?

MORAL: Nem tudo que achamos que vemos é a verdade.

4. CANÇÃO/POEMA

10MIN Liberdade de *Carlos Drummond de Andrade*

5. ATIVIDADES

10MIN Ligue os pontos (Lolito)

- Teatro de bonecos de papel
- Palavras ocultas
- Decodifique a mensagem
- Complete a frase
- Feliz e Triste
- Labirinto

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Hoje vivemos um momento planetário de extremos em todos os aspectos de nossas vidas, principalmente sociais, com complexos reflexos ambientais, nos causando grandes desequilíbrios emocionais. Por conseguinte deve-se tentar mudar as atitudes que afetam as estruturas econômicas, tecnológicas e ideológicas básicas.

Cada vez que observarmos que se faça necessária a abordagem de um dos cinco valores humanos principais destacados no programa, de-



ANEXO A

Historinha : Nem Tudo que Cai na Rede é Peixe.

NEM TUDO O QUE CAI NA REDE É PEIXE



vemos unir esforços pessoais e coletivos para sua aplicação e difusão, como uma dádiva de auxílio ao próximo e ao planeta, semeando o bem e a paz imediata.

De acordo com as normas que defendem o movimento de ecologia profunda, a auto-realização e a igualdade biocêntrica, estas não podem ser adquiridas intelectualmente, mas sim espiritualmente. De forma simples trata-se de ir além da mera compreensão científica e materialista da realidade natural, deve-se ter presentes os aspectos espirituais, que permitam uma pesquisa da sabedoria da Terra, que é cultivar uma consciência ecológica (Yus, 2002).

A Educação em Valores Humanos (EVH) trata-se de uma ferramenta de autotransformação por meio de vivências que nos põe em contato direto com o nosso Eu interior nos reconectando com o todo, despertando a consciência planetária de que "Somos todos um".

Abracemos com todo o nosso coração e consciência essa possibilidade oferecida pela melhor amorosidade humana, para o nosso bem-estar físico, mental, emocional e espiritual e de todos a nossa volta.

A frase que resume o nosso ideal com este trabalho é: OM LOKA SAMASTHA SUKINO BAVANTHU – que todos os seres do universo possam ser felizes (Amma).

REFERÊNCIAS

- BABA, Sathya Sai. **A verdadeira Educação Conduz à Divindade**. 2000.
- BURROWS, Loraine, et al. **Descobrimo o Coração do ensino – as técnicas de ensino para o programa Sathya Sai de Educação em Valores Humanos**. Rio de Janeiro, Instituto de Educação Sathya Sai, 2000.
- DELORS, j. **Educação: um tesouro a descobrir**. São Paulo, Cortez, UNESCO, MEC, 1998.
- FUNDAÇÃO SAI. Manual para o Programa de Educação Espiritual. Rio de Janeiro, 2006.
- JUMSAI, Art-Ong, et al. **Os Cinco Valores Humanos e a Excelência Humana**. Rio de Janeiro, Instituto de Educação em Valores Humanos, 3ª edição, 2011.
- MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários a Educação do Futuro**. São Paulo, Cortez, UNESCO, 2000.
- SAI, Sathya. **Educação em Valores Humanos**. Trad. Paulo Maurício B. A. Rego. Instituto de Educação em Valores Humanos, 2011.
- WERTHEIN, Jorge; CUNHA, Célio da. **Fundamentos da Nova Educação**. Brasília, UNESCO, 84 p., 2000.
- YUS, Rafael. **Educação Integral: uma educação holística para o século XXI**. Artmed Editora, Porto Alegre, 2002.
- Endereços de sites importantes para o PEVH.**
- www.projetovaloreshumanos.com.br
- www.vivendovalores.org.br
- www.livingvalues.net
- www.saieducare.org.br
- www.cincominutos.org
- www.sathyasai.org.br
- www.institutosathyasai.org.br
- www.valoreshumanos.org
- www.sathyasai.org
- www.sssbpt.org

APÊNDICE E

Glossário

OS CINCO SENTIDOS

Sugestões de pontos de focalização no início de cada sessão de sentar-se em silêncio

1-VISÃO (pôsteres, fotografias)

1. Uma única flor
2. Uma árvore
3. Um lago tranquilo
4. Um bebê dormindo
5. Bolhas de sabão
6. Nuvens
7. Um arco-íris
8. Um sorriso
9. Peixinho dourado em um aquário
10. Uma folha flutuando na correnteza

2-AUDIÇÃO (gravações)

1. Zumbido de abelha
2. Gotas d'água pingando
3. Batida de coração
4. Água correndo
5. Respiração
6. Gatinho ronronando
7. Chuva fina
8. Grilo
9. Coaxar de sapos
10. Música suave

3-OLFATO

1. Flor
2. Talco de bebê
3. Chocolate
4. Fruta (banana, maçã, etc.)
5. Borracha (de apagar) nova
6. Café (comida)
7. A própria mão
8. Biscoito
9. Couro
10. Perfume

4-TATO (faça-os tocar)

1. Pêlo de animal (suave)
2. Pena (leve)
3. Seda ou cetim (macio)
4. Metal (pesado)
5. Pedra (duro)
6. Espinho (pontudo)
7. Cubo de gelo (frio)
8. Hálito (quente)
9. Papel de lixa (áspero)
10. Faca de manteiga (sem corte)
11. Fita adesiva (grudento)

5. PALADAR

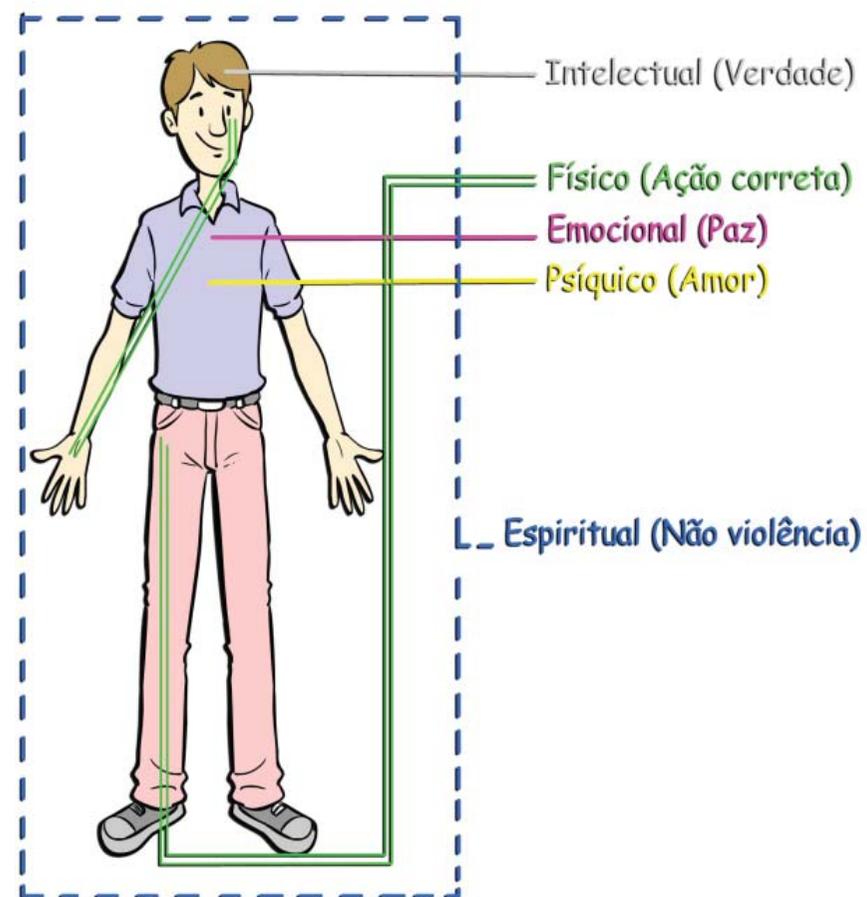
1. Açúcar (doce)
2. Vinagre (amargo)
3. Sal
4. Farinha (agradável)
5. Tempero de salada (oleoso)
6. Limão (azedo)
7. Biscoito, maçã (crocante)
8. Goma-de-mascar (mole)
9. Carçoço de laranja (duro)

APÊNDICE D



APÊNDICE A

PERSONALIDADE E OS VALORES HUMANOS.



APÊNDICE B

Principais Valores e Subvalores

1) VERDADE	2) AÇÃO CORRETA	3) PAZ	4) AMOR	5) NÃO VIOLÊNCIA
Curiosidade	Higiene	Atenção	Cuidado	PSICOLÓGICO
Discriminação	*Contemplamento	Calma	*Compaixão	*Compaixão
Igualdade	Coragem	Concentração	*Dedicação	*Atenção aos Outros
*Honestidade	Interrelacionamento	*Contentamento	Devoção	Consideração
*Integridade	Dever	Dignidade	Amizade	Perdão
Intuição	Ética	Disciplina	Perdão	Auxílio Boas Maneiras
*Otimismo	*Gratidão	*Constância	*Generosidade	*Lealdade
*Busca do Conhecimento	Metas	*Felicidade	Focalização	*Amor Universal
Razão	Bom Comportamento	*Honestidade	Felicidade Interior	*Abstenção de Feirir
Autoanálise	Vida Saudável	*Humildade	Alegria	SOCIAL
AutoConhecimento	Prestatividade	*Humildade	Gentileza	*Apreciação de Outras Culturas e Religiões
Espírito inquisitivo	Iniciativa	Silêncio Interior	Paciência	*Irmandade
Síntese	Liderança	Otimismo	Compartilhamento	Cidadania
*Veracidade	*Perseverança	*Paciência	Sinceridade	Igualdade
Uso Adequado do Tempo	Reflexão	Satisfação	Simpatia	Patriotismo
Recursos Próprios		Auto-Aceitação	*Tolerância	Respeito à Propriedade
Respeito		*Autoconfiança		Serviço aos Outros
Responsabilidade		Autodisciplina		Justiça Social- Unidade
*Sacrifício		Auto-respeito		
Autoconfiança		Compreensão		
*Autosuficiência				
Simplicidade				

Notas(Referentes às Tabelas):

*Os subvalores selecionados para as lições foram escolhidos para dar aos estudantes uma boa compreensão dos Valores principais e de como eles podem fazer este Valor, parte de sua vida diária.

APÊNDICE C

Definições dos subvalores

Os subvalores que seguem são os 25 que foram selecionados para comporem as lições que são apresentadas neste programa. As definições escolhidas são indicadas para ajudar os estudantes a relacioná-las ao propósito de cada lição. Eles são apresentados a seguir, por completo, de modo a se ter uma visão global dos valores que formam este programa.

- Honestidade "fazer com que as pessoas sempre acreditem em você"
- Integridade..... "ser digno de confiança"
- Veracidade..... "sempre dizer a verdade"
- Busca do Conhecimento "ser inquisitivo de modo a aprender"
- Otimismo "ver o lado luminoso da força"
- Perseverança..... "tentar, até obter sucesso"
- Sacrifício "dar auxílio aos outros"
- Auto-Suficiência "fazer coisas para você mesmo"
- Contentamento "ser feliz com a sua vida"
- Gratidão..... "ser agradecido pelas coisas"
- Paciência..... "estar à espera"
- Constância..... "nunca desistir"
- Felicidade..... "sentir um sorriso dentro de si"
- Contentamento "estar relaxado e satisfeito"
- Honestidade "ser justo com os outros"
- Generosidade "dividir voluntariamente com os outros"
- Gentileza "tratar os outros com brandura"
- Simpatia "expressar compaixão"
- Tolerância "ter paciência com os outros"
- Dedicação "doar-se voluntariamente aos outros"
- Apreciação de outras
- Religiões..... "viver em harmonia"
- Fraternidade "sentir o companheirismo"
- Atenção aos Outros "ser carinhoso e ter consideração"
- Lealdade..... "ser fiel aos amigos e aos pais"
- Compaixão..... "ser gentil com todos os seres vivos"